

- **Raul Jungmann participa de Cerimônia de Sanção do PLC 147**
- **Oficiais Gerais das Forças Armadas cumprimentam o presidente Temer em cerimônia de fim de ano**
- **Força de Submarinos brasileira continua liderando na região apesar da crise***
- **Jungmann: Marinha promoverá chamamento público para construção de novas corvetas**

Raul Jungmann participa de Cerimônia de Sanção do PLC 147

Por Major Sylvia Martins

Brasília, 18/12/2017 – O ministro da Defesa, Raul Jungmann, participou de cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília, nesta tarde, onde foi sancionado pelo presidente da República, Michel Temer, o Projeto de Lei Complementar 147/2017, que reestrutura os Corpos e Quadros de Oficiais e de Praças da Marinha. Entre as mudanças, em especial a possibilidade das mulheres exercerem funções operativas, embarcadas em navios ou na tropa de Fuzileiros Navais.

Após a assinatura da sanção, o presidente Temer, ao falar para autoridades, parlamentares e militares, ressaltou o avanço que o ato representa e cumprimentou a Marinha. “Nessa conjugação entre homens e mulheres na Marinha, nós do governo praticamos mais um ato compatível com texto constitucional, mas especialmente compatível com as aspirações da Marinha brasileira e das mulheres do Brasil”, disse.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, considerou importante a abertura de novas oportunidades às mulheres dentro da Marinha, no mesmo processo que vem acontecendo com as demais Forças. “É importantíssima a luta das mulheres pela igualdade. Mas é muito importante para todos nós e para toda a sociedade, por isso que eu parabeno a Marinha”, afirmou o ministro.

“Registramos hoje um importante marco na história da participação das mulheres nas atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil”, disse o comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, que fez uma menção especial à Bancada Feminina no Congresso, saudando as deputadas Soraya Santos e Bruna Furlan, relatoras do projeto.

Ele lembrou ainda que Marinha contou com a experiência da mulher brasileira por 37 anos, fato que indicou a importância do aproveitamento das novas oportunidades que a Sanção traz. “Este ano, formaram-se na Escola Naval a primeira turma de guardas-marinha, do Corpo de Intendentes. A partir de 2023, serão formadas as primeiras turmas de mulheres do Corpo da Armada e de Fuzileiros Navais”, anunciou o almirante Leal Ferreira.

Compareceu à cerimônia a almirante Dalva Maria Carvalho Mendes, nomeada em 2012, primeira oficial da Marinha a chegar ao posto mais alto da carreira. Nas palavras do almirante Leal Ferreira, o convívio com as mulheres no ambiente de trabalho formou um relacionamento interpessoal na Força, “trazendo mais humanidade, melhor comportamento e serenidade, mantendo e aumentando a hierarquia e disciplina”.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 18 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/37991-raul-jungmann-participa-de-cerimonia-de-sancao-do-plc-147>

Oficiais Gerais das Forças Armadas cumprimentam o presidente Temer em cerimônia de fim de ano

Por Alexandre Gonzaga

Brasília, 18/12/2017 - O presidente da República, Michel Temer, acompanhado da primeira-dama, Marcela Temer, recebeu nesta segunda-feira (18), na Ala 1 (Base Aérea de Brasília), os cumprimentos de fim de ano dos oficiais gerais da Marinha, Exército e Aeronáutica. Durante o tradicional almoço, o presidente Temer afirmou que as Forças Armadas têm ajudado o Brasil a se posicionar no mundo de maneira muito positiva. Temer ainda destacou que a presença do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em outros países, de forma disciplinada, hierarquizada e organizada, contribui para fortalecer a imagem do País.

Ao falar na cerimônia, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, anunciou a modernização do núcleo do Poder Naval com o lançamento do Projeto "Corveta Classe Tamandaré". "Na próxima terça-feira (19), estaremos no Rio de Janeiro para o lançamento público internacional para a construção de quatro corvetas", completou Jungmann.

Também se referindo a missões de paz, Jungmann disse que o Brasil saiu consagrado da missão do Haiti. "O Brasil tem compromisso internacional, acordos firmados, e portanto, o dever com a estabilidade e a paz mundial. Recentemente, estive em Vancouver (Canadá), na Conferência das Nações Unidas, vi o prestígio, a capacidade e o profissionalismo que gozam as Forças Armadas brasileiras. Nunca tivemos uma

denúncia de abuso". Segundo Jungmann o Brasil conquistou um ativo, em termo de respeito e projeção internacional, a partir do desempenho no Haiti. "Senhor presidente, eu posso lhe assegurar que nós temos uma formação e capacitação de recursos humanos nas Forças Armadas entre as melhores do mundo", dirigiu-se o ministro ao presidente Temer.

Jungmann falou sobre a atuação dos militares em ações da Garantia da Lei e da Ordem (GLO). "O senhor presidente tem tido uma coragem ímpar. Nós temos a disposição e a coragem do presidente em enfrentar essa chaga (se referindo a crise na segurança pública nos estados). Ainda que não seja missão essencial das nossas Forças Armadas, lá estão elas para prestar serviço, porque missão dada é missão cumprida. Mais um testemunho do profissionalismo das Forças Armadas", destacou.

Sobre a proteção das fronteiras, o ministro declarou que o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras, o SISFRON, deve se expandir para os estados de Rondônia, Mato Grosso e Santa Catarina. "Precisamos manter e acelerar nossos projetos estratégicos, e em breve, sob a liderança do senhor presidente, daremos sequência a todos os acordos bilaterais com relação a nossas fronteiras porque o crime não pode ser resolvido apenas no espaço nacional", afirmou Jungmann.

Agradecendo o apoio do presidente Temer, encerrou sua mensagem dizendo que as Forças Armadas são um ativo democrático do País.

Na abertura do evento, ocorrido na Ala 1, organização da Força Aérea, o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato, saudou o presidente Temer, os comandantes da Marinha e do Exército, integrantes do Ministério da Defesa e o Alto Comando das Forças Armadas. "Como oficiais gerais somos todos responsáveis pela manutenção da ordem, da hierarquia, da lealdade, do respeito, da disciplina e da tarefa constitucional de nossas instituições", disse o brigadeiro Rossato.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 18 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/37990-oficiais-generais-das-forcas-armadas-cumprimentam-o-presidente-temer-em-cerimonia-de-fim-de-ano>

Força de Submarinos brasileira continua liderando na região apesar da crise*

O Brasil é o único país da América Latina com quatro submarinos de seu próprio desenvolvimento e determinado a construir outros quatro convencionais e um quinto nuclear apesar das restrições orçamentárias, segundo comentou a Marinha brasileira à Sputnik.

No momento, o país dispõe de cinco submarinos: quatro de ataque convencional da classe Tupi, entre os quais o Tupi, único fabricado na Alemanha e adquirido em 1989, o Tamoio (1994), o Timbira (1996), o Tapajó (1999) e o maior e mais moderno Tikuna (2005), segundo os dados fornecidos à agência.

Os últimos quatro foram construídos no Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro.

Na fase da construção se encontram outros quatro submarinos convencionais, baseados na classe francesa Scorpène como parte do acordo de cooperação militar que foi firmado em 2009 pelo então presidente do país Luiz Inácio Lula da Silva com seu homólogo francês Nicolas Sarkozy.

O primeiro, batizado de Riachuelo, poderá estar pronto até o fim de 2018 e os outros três devem ser entregues antes de 2022, segundo informou a Marinha do Brasil.

Até o fim da década de 2020 poderá estar pronto a ser lançado o primeiro submarino nuclear do Brasil, Álvaro Alberto, denominado em homenagem ao almirante pioneiro

da criação do programa nuclear brasileiro e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O governo de Lula (2003-2011) argumentou a necessidade de reforçar o equipamento militar naval após a descoberta de hidrocarbonetos pré-sal, enormes depósitos de petróleo em águas ultraprofundas, debaixo de uma camada de sal na plataforma continental do sul do país.

Função específica

O Brasil, ao contrário do México, que não possui frota submarina, considera que este navio é "por excelência, o meio naval de melhor eficácia na negação do uso do mar ao inimigo, bem como um importante meio naval de dissuasão", diz o texto da Marinha entregue à Sputnik.

Este tipo de navios é empregue também em "operações secundárias" que exigem um sigilo que outros navios não têm.

"Por exemplo, o submarino pode minar a entrada de um porto sem que o inimigo note sua presença" ou prestar apoio "em operações especiais quando penetra no território marítimo inimigo de forma oculta, transportando agentes de forças especiais até perto do alvo, lançando-os para que realizem uma missão determinada", explica a Marinha.

O uso de submarinos é regulado por um período de seis anos de operações no mar e de rotinas de manutenção.

Com o fim deste prazo, o submarino passa por trabalhos de manutenção geral, ou seja, revisão e modernização, entre outros.

O Tupi, por exemplo, concluiu sua operação de manutenção geral em 2016. Atualmente, por esta renovação passam os submarinos Tamoio e Tikuna. Os próximos serão o Timbira e o Tapajó.

O mínimo necessário

Todos os submarinos que estão prontos para operar já cumpriram o índice de disponibilidade anual previsto.

Em novembro, o porta-voz da Força de Submarinos, comandante Vladimir Lourenço, afirmou ao Folha de São Paulo que a Marinha do Brasil opera "dentro do mínimo necessário" e que "houve redução significativa" de dias no mar para diminuir os custos.

A intenção é poupar na estrutura da embarcação, cujas baterias se desgastam com a utilização, assim como em combustível e em todo o aparato de apoio de que precisa cada submarino quando sai para navegar.

Treinamento

Para que um militar se torne submarinista é necessário um extenso período de adaptação.

A bordo dos submarinos se realizam diariamente treinamentos de combate a avarias, tanto no mar como em porto. No período operativo do submarino, a tripulação passa por várias etapas de treinamento que permitem avaliar sua prontidão para combater avarias, incêndios, inundações e gases tóxicos, entre outros.

O submarino apenas estará pronto para navegar se a comissão avaliadora considerar que a tripulação pode superar os vários tipos de avarias.

Operação de busca

As fontes da Marinha brasileira se recusaram a comentar o incidente com o submarino argentino ARA San Juan, desaparecido em 15 de novembro no sul do Atlântico.

"Podemos mencionar que há recursos de salvamento existentes no interior dos submarinos, além da Marinha do Brasil possuir o navio de socorro submarino Felinto

Perry, que tem capacidade para resgatar tripulações de submarinos sinistrados até 300 metros de profundidade", conforme a informação entregue pela Marinha.

Especialistas de resgate de submarinos se encontram anualmente para discutir o tema e desenvolver novas técnicas sob direção da agência especial da OTAN para operações de evacuação e resgate submarino (ISMERLO, na sigla em inglês), segundo informa a Marinha brasileira.

Fonte: Sputnik

Data da publicação: 19 de dezembro

Link: <https://br.sputniknews.com/defesa/2017121910102405-forca-submarinos-brasil-lider-regiao-crise/>

Jungmann: Marinha promoverá chamamento público para construção de novas corvetas

Por Felipe Frazão e Carla Araújo

O ministro da Defesa, Raul Jungmann (PPS), anunciou nesta segunda-feira, 18, que a Marinha vai promover um chamamento público à indústria naval nesta terça-feira, no Rio de Janeiro, para a construção de quatro novas corvetas. O mi... - Veja mais em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2017/12/18/jungmann-marinha-promovera-chamamento-publico-para-construcao-de-novas-corvetas.htm?cmpid=copiaecola>

Fonte: Estadão Conteúdo

Data da publicação: 18 de dezembro

Link: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2017/12/18/jungmann-marinha-promovera-chamamento-publico-para-construcao-de-novas-corvetas.htm>

* Não mencionado o autor no texto.